

Thinkstock©

PORTUGAL NECESSITA DE MAIS EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NOS EDIFÍCIOS A INSTALAÇÃO DE JANELAS EFICIENTES CONTRIBUI DECISIVAMENTE PARA A REABILITAÇÃO ENERGÉTICA DOS EDIFÍCIOS

A SUBSTITUIÇÃO DE JANELAS ANTIGAS

por janelas eficientes térmica e acusticamente é imprescindível para a melhoria da eficiência energética dos edifícios.

A dinamização de ações de reabilitação urbana e a execução de medidas de apoio à substituição de janelas antigas por janelas eficientes contribuirá decisivamente para um desenvolvimento sustentado do sector das janelas eficientes, agregando valor à indústria e ao país.

ATÉ 40%

É a poupança energética que representa a substituição de janelas antigas por janelas eficientes. Maior conforto térmico e acústico, aliado a um menor consumo de energia e a uma redução da respetiva fatura energética.

SECTOR DAS JANELAS E FACHADAS LEVES EFICIENTES: UM SECTOR EM MUDANÇA

O sector das janelas e fachadas leves apresenta um enorme potencial de dinamização económica de milhares de PME's. A introdução de maior inovação tecnológica nos produtos e processos produtivos e uma maior qualificação dos seus recursos humanos tem vindo a transformar um sector tradicional num sector que já contribui decisivamente para a fileira da eficiência energética.

MAIS INOVAÇÃO NOS MATERIAIS DOS CAIXILHOS

As janelas eficientes são produzidas com sistemas de perfis de caixilharia mais inovadores. Novos sistemas que permitem obter as mais elevadas classificações técnicas exigidas para uma janela (isolamento térmico, isolamento acústico, impermeabilidade ao ar, estanquidade à água e resistência anti-intrusão).

MAIS INOVAÇÃO NOS VIDROS DUPLOS ISOLANTES

As janelas eficientes são produzidas com vidros duplos isolantes que permitem obter respostas adequadas às perdas térmicas, ganhos solares e segurança.

EXECUÇÃO DA MEDIDA JANELA EFICIENTE

PODE PERMITIR INVERTER AS CONDIÇÕES DE DEGRADAÇÃO DA ATIVIDADE DO SECTOR

É URGENTE a execução da medida de apoio à substituição de janelas antigas por janelas eficientes por parte da população portuguesa. Na sequência do desenvolvimento da Estratégia Nacional de Energia, foram inscritas no Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética (PNAEE)(2008-2015), um con-

junto de programas e medidas consideradas fundamentais para Portugal alcançar os objetivos fixados na Diretiva Europeia n.º 2006/32/CE.

No que respeita às janelas (caixilho + vidro), estas apresentam-se como o elemento mais vulnerável da envolvente dos edifícios, sendo

responsáveis por uma larga fatia da energia consumida no seu interior. Com efeito, estima-se que entre 25% a 40% das necessidades de aquecimento e arrefecimento são devidas a perdas de calor pelos vãos envidraçados, energia que só será compensada pelo aumento do consumo energético (aqueci-

mento ou refrigeração) para que a temperatura de conforto se mantenha no interior dos edifícios. Além disso, o nível de conforto térmico exigido pela população é cada vez maior. Por este motivo, é indispensável melhorar o desempenho energético dos vãos envidraçados, substituindo as janelas antigas

com vidro simples por janelas eficientes, já que estas reduzem praticamente a metade a perda de calor.

Considerando a importância que as janelas têm na melhoria da eficiência energética dos edifícios, foi corretamente previsto no PNAEE a execução de uma medida de incentivo à substituição de janelas antigas pela população em geral, denominada “medida Janela Eficiente” no âmbito do “Programa Renove Casa”. A medida Janela Eficiente, tem como objetivo a substituição de vãos envidraçados simples por novos vãos envidraçados eficientes térmica e acusticamente (caixilho + vidro) em cerca de 160 mil fogos até 2020 numa renovação estimada de 1,6 milhões de m2 de vãos envidraçados, com um potencial de poupança energética estimado para esta medida de 3735 tep.

No entanto, a medida Janela Eficiente, tal como outras inscritas no PNAEE, não têm sido executadas desde 2008 com evidentes prejuízos para a economia portuguesa... Apesar da prioridade do PNAEE ser o cumprimento de metas e objetivos no aumento da eficiência energética dos edifícios, com benefícios na redução da fatura energética de todos os portugueses, pouco se tem feito nesta área, ao contrário da maioria dos países

nossos vizinhos (Exemplo dos Planos Renove, em Espanha e do Programa Eco-Prêt, em França).

Neste sentido, a ANFAJE – Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes apresentou ao Governo, nomeadamente ao Ministério da Economia, em setembro de 2011, uma proposta de regulamentação da medida Janela Eficiente. A proposta apresentada visa permitir a substituição de janelas antigas por janelas eficientes pelos portugueses, aproveitando para dinamizar a reabilitação das nossas vilas e cidades, não por grandes programas de apoios que nunca são realizados, mas por um programa que permita a cada habitante substituir as suas janelas antigas ajudando a melhorar as condições de conforto térmico e a reduzir a sua fatura energética. Além disso, a proposta apresentada potencia e promove a instalação de janelas produzidas em Portugal, acompanhadas com a colocação nestes produtos de etiqueta energética.

Deste modo, o sector das janelas espera que o Ministério da Economia possa dar seguimento urgente à sua proposta. Com uma forte mobilização do sector, a ANFAJE espera que a entrada em vigor da medida Janela Eficiente, com o enquadramento proposto, ajude a in-

verter as condições de degradação acentuada da atividade económica das empresas, o que contribui para diminuir o encerramento previsível de milhares de PME's e consequente aumento considerável do desemprego. A exe-

cução desta medida permitirá ao sector um potencial volume de negócios até 2015 na ordem dos 500 milhões de euros, contribuindo ainda para a redução da crescente evasão fiscal, criando mais economia para Portugal.

MEDIDA JANELA EFICIENTE EM NÚMEROS

160 mil fogos

É o número de fogos previsto no PNAEE para a substituição de janelas antigas por janelas eficientes até 2020.

1,6 milhões de m2 de vidro duplo isolante

É a quantidade de m2 de vidro duplo isolante previstos para instalar nas novas janelas eficientes.

3735 tep

É o valor previsto do potencial de poupança energética, ajudando a reduzir o consumo de energias fósseis importadas.

500 milhões de euros

É o valor estimado pela ANFAJE para o potencial de negócio de substituição de janelas antigas por janelas eficientes da Medida Janela Eficiente.

DEIXE QUE O CONFORTO SE INSTALE NA SUA VIDA.

sapa:

buildingsystem

SOLUÇÕES DE ALUMÍNIO PARA ARQUITECTURA

Na reabilitação da sua habitação uma das medidas mais eficazes a seguir é a troca de janelas, pois são elementos mais vulneráveis da envolvente dos edifícios na medida em que são responsáveis pelas trocas térmicas entre o exterior e o interior.

O conforto, bem-estar e poupança de energia na sua casa dependem da selecção de uma boa caixilharia.

Faça como o Paulo Pires e peça janelas Sapa!

Para mais informações consulte:
www.janelasapa.com

ETIQUETAGEM ENERGÉTICA DE JANELAS

O CONCEITO DE ETIQUETAGEM energética encontra-se hoje perfeitamente integrado no dia-a-dia dos consumidores, nomeadamente aquando da escolha de produtos para os quais existe já uma caracterização em termos de desempenho e expressa por via de uma classe energética.

A preocupação associada à promoção da eficiência energética e da redução de consumos de energia nos edifícios, originou o estabelecimento de diretrizes a nível europeu (Diretiva n.º 2010/30/UE) as quais se encontram já transpostas para direito nacional e fazem parte da política energética definida no País.

Atualmente, apenas alguns produtos beneficiam do facto de estarem regulados em termos de exigências de marcação por via de etiquetagem, existindo por isso um potencial de alargamento a uma panóplia de produtos, sobre os quais existem já formas de caracterização em termos de desempenho energético.

Mais do que um simples alargamento a etiquetagem, uma ação concertada que associe o sector e fabricantes visados, em torno de um sistema de permissão a cada produto, a discriminação positiva e publicitação dos produtos, o registo e emissão das etiquetas e, acima de tudo, o aproveitamento e canalização de receita gerada para uma estratégia de marketing integrado mostra-se de extrema relevância.

É nesse sentido de dinamização do sector, nomeadamente o da construção e serviços, que a ADENE tem trabalhado e se prevê que muito em breve possa colocar à disposição de todos o Sistema de Etiquetagem Energética de Produtos. Esse sistema, o qual assentará numa plataforma acessível via internet, disporá de uma diversidade de áreas e produtos, onde não só os fabricantes poderão produzir as suas etiquetas, mas também os utilizadores finais poderão escolher e consultar produtos. Este sistema constitui um forte contributo para a dinamização do mer-



cado e reveste-se de extrema utilidade, na medida em que:

- Constitui-se para o consumidor final, como uma ferramenta de comunicação clara, de simples compreensão e suporte às decisões a tomar;
- Apresenta um potencial de redução de consumos energéticos, na medida em que viabiliza a escolha de produtos mais eficientes;
- É amplamente aceite por todos os atores no mercado, e potencia a distinção e concorrência entre soluções e produtos;
- É compatível e baseia-se em standards Europeus ligados com a marcação CE, ou outros, provenientes de diretivas europeias.



Eng.º Rui Fragoso

Direção de Auditoria de Edifícios / Auditoria e Fiscalização
ADENE – Agência para a Energia

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

ISOLAMENTO TÉRMICO E ACÚSTICO

ACRYRUB
Acrylaatmassief - Mastie acrylique
Acrylic sealant - Acryldichtstof

FLEXIFOAM
INSULATING ISOLIEREND
ISOLEREND ISOLANT
FLEXIBLE
ACOUSTIC

SOUDASEAL
Low Modulus 215LM
HYBRID

PRODUTOS ESPECÍFICOS PARA A CAIXILHARIA

Certificação Energética e Ar Interior EDIFÍCIOS

LÍDER MUNDIAL EM SELANTES E ESPUMAS PU

KÖMMERLING CONCEITO GREENLINE

FABRICAÇÃO DE SISTEMAS de perfis e placas em PVC para janelas, portas e outras utilizações industriais de construção, seguindo os critérios de Construção Sustentável, e oferecendo os melhores índices tanto em termos de isolamento térmico como de poupança energética. Os nossos perfis superam amplamente os requisitos técnicos em vigor.

A KÖMMERLING estabeleceu um rigoroso sistema de qualidade pela qual obteve a certificação AENOR de Empresa Registrada. Paralelamente, também conta com a certificação AENOR para produtos (perfis Eurodur e EuroFutur). Todos os sistemas que fabricamos contam, além disso, com a marca registada Greenline que garante que a sua composição é composta à base de cálcio/zinco, e que vieram substituir os metais pesados como o cloro. A KÖMMERLING adianta-se deste modo à norma europeia quanto ao respeito e cuidado pelo meio ambiente.

O PVC é um material ideal para a caixilharia devido ao seu grande isolamento térmico (o melhor classificado segundo a norma europeia), e acústico (devido à sua baixa

permeabilidade ao ar). Os perfis de PVC levam reforços em aço galvanizado para dotá-los com mais inércia. É um material que, ao contrário da madeira, não requer manutenção.

Está disponível em branco e em mais de 150 cores RAL, bem como superfícies de madeira diferentes.

É possível fabricar qualquer tipo de janelas: fixas de batente, inclináveis, oscilobatentes de correr, de guilhotina, desdobráveis, etc. As formas são igualmente ilimitadas.

PERCURSO

A KÖMMERLING implantou-se em Espanha no ano de 1982, tendo criado uma fábrica em 1993 (Na Alemanha a marca KÖMMERLING tem mais de 110 anos).

As principais séries de caixilharia que fabricamos são: Eurodur 3S, EuroFutur Elegance, GlassWin, Sistemas Deslizantes (corrediça SF3, PremiLine, Premidoor e Osciloparalela), e estores, persianas e portadas.

Actualmente, dispomos de uma rede oficial com mais de 100 fabricantes e cerca de 150 distribuidores da marca, por toda a Península Ibérica.

GARANTIA DA QUALIDADE

Os perfis KÖMMERLING são submetidos a:

- Controlo de produção na fábrica ISO 9001.
- Marcação CE, de forma a implantar-se de maneira voluntária (fevereiro de 2008), já que não será obrigatório a partir de fevereiro de 2009.
- Outras normas europeias

- Estantidade
- Permeabilidade
- Resistência ao vento
- Transmitância térmica
- Resistência ao impacto
- Estabilidade dimensional

KÖMMERLING E O CONCEITO GREENLINE

Como sempre, os nossos produtos utilizam o conceito Greenline, pensado para preservar os recursos naturais do nosso planeta através de três atuações convergentes.

- Melhoria constante da conceção dos sistemas para melhorar o isolamento térmico e acústico, e ainda economizar nos consumos de energia.
- Reciclagem dos perfis, que voltam a ser incorporados no ciclo de produção, poupando assim energia e matérias-primas.



- Cumprimento das normas ambientais da União Europeia no que se refere à eliminação total dos metais pesados, tais como o chumbo, nos processos industriais. O nosso compromisso ambiental não só é patente pelo conceito Greenline, mas também pelo facto de que, desde 2008, a KÖMMERLING conta com a Certificação Ambiental AENOR, ISO 14001. Também em 2011 lançou o seu Kömmerling Desenvolvimento Sustentável.

SOUDAL

A **SOUDAL**, empresa familiar de origem belga criada em 1966 por Vic Swerts, tem desde o seu início, desempenhado um papel relevante como um dos maiores fabricantes de produtos químicos para a indústria da construção, nomeadamente selantes de silicone, espumas de PU, adesivos, impermeabilizantes e *spray*s técnicos. A qualidade, as soluções customizadas e um excelente serviço pós-venda, têm sido os elementos que a tornaram numa história de sucesso e num parceiro de confiança.

O desenvolvimento sustentável é, para a SOUDAL, um dos pilares-chave do seu crescimento económico e toda a estratégia de curto, médio e longo prazo da empresa, pressupõe uma real preocupação em apresentar soluções que atendam às necessidades do presente sem prejuízo das gerações vindouras. Inserida nesta estratégia, está o desenvolvimento de produtos e soluções inovadoras que permitem, desde logo, melhorar a eficiência energética de todo o tipo de edifícios, bem como a formulação de produtos e sistemas eco-sustentáveis, que melhorem, nomeadamente, a qualidade do ar no interior dos edifícios.

Relativamente ao sector da Caixilharia, a SOUDAL, em parceria com os principais fabricantes de janelas, desenvolveu uma solução profissional integrada para a instalação e acabamento de portas e de janelas, que contribui substancialmente para a eliminação de pontes térmicas e consequente optimização da ener-

gia consumida pelo edifício. O Soudal Window System (SWS) trata-se de uma combinação de diferentes produtos certificados que assegura a impermeabilização, o ótimo isolamento térmico e acústico do meio e a protecção contra as condições atmosféricas.

Desta solução inteligente e eficiente, destacamos a nossa Espuma FLEXI-FOAM PU que devido à sua capacidade de recuperação de elasticidade (cerca de 90% quando comprimida a 50%) e reduzida autoexpansão, é ideal para a aplicação na selagem e isolamento de janelas e portas, garantindo adicionalmente excelentes *ratings* ao nível do isolamento acústico, térmico e controle de humidade.

A SOUDAL, em Portugal, compromete-se sempre na procura de soluções sustentáveis e eficientes, com ênfase na protecção ambiental, na construção ecológica e na saúde, em todas as diversas áreas do nosso negócio, em particular no sector da Caixilharia. Somente assim poderemos consciencializar os cidadãos para a necessidade de projetar o nosso desenvolvimento global de forma economicamente eficaz, socialmente equitativa e ecologicamente sustentável.



Dr. Nuno Ribeiro
Director-general da Soudal

CAIXILOUR



HÁ 17 ANOS no mercado da caixilharia, a Caixilour aposta na inovação e tecnologia para oferecer os melhores produtos aos seus clientes. A constante necessidade de aprendizagem e permanente busca de soluções inovadoras e de qualidade levaram ao desenvolvimento de produtos únicos.

Actualmente, com um processo de fabrico muito rigoroso, obedecendo às normas técnicas do produto, procura sempre aprender e evoluir, aperfeiçoando os seus produtos.

Hoje em dia ocupa um espaço de 5000 m2 de área, contando com 36 profissionais especializados e tendo uma produção média diária de quarenta janelas.

A Caixilour produz janelas e portas em PVC de elevada qualidade, proporcionando um

ótimo isolamento térmico e acústico permitindo rentabilizar custos energéticos. Dispomos de uma vasta variedade de acabamentos e sistemas de abertura adaptáveis a qualquer casa, desde as mais modernas às mais clássicas, reproduzindo diversos elementos arquitetónicos e aliando-se aos mais inovadores sistemas de domótica e biométrica. Apostando no conforto, segurança e design, aplicamos nas nossas soluções, o inovador sistema de ferragem Variotech, único no mercado. Este permite a abertura e fecho de forma rápida, eficaz e em segurança devido à sua robustez e longa duração. Os seus componentes foram testados nas mais severas condições, resistindo perfeitamente aos esforços do dia a dia.

SOLEAL: UMA JANELA FLEXÍVEL, VANGUARDISTA E EFICIENTE

A **JANELA SOLEAL** é o novo sistema de batente da Technal, com folha oculta ou visível e rutura da ponte térmica, dirigida a projetos de reabilitação urbana e construção nova que exigem soluções sustentáveis e tecnologicamente inovadoras.

DESIGN VANGUARDISTA

Design vanguardista e inovador que potencia um vão de luz máximo através da mínima expressão de alumínio utilizada nos diversos perfis.

TRÊS VERSÕES STANDARD

As três versões que integram a oferta *standard* da Janela de Batente - Soleal Versão Mínima (janela com folha oculta), Soleal Versão Mínima com *clip* decorativo (janela com folha oculta e *bite* decorativo) e Soleal Versão Vista (janela com folha visível) – partilham o mesmo aro e são

intermutáveis entre si, o que permite um amplo leque de aplicações que se adapta à liberdade criativa dos mais variados projetos arquitetónicos.

DIMENSÕES

As dimensões máximas das folhas minimal ou visível são de 1,30 de largura por 2,25 m de altura. O peso máximo de cada folha é de 130 kg.

ISOLAMENTO TÉRMICO E ACÚSTICO

A rutura da ponte térmica dos caixilhos minimiza a transmissão de energia entre as duas faces permitindo, dessa forma, uma considerável economia de energia nos locais onde são instalados e o aumento do conforto no interior das habitações. As prestações térmicas da Soleal ($U_w = 1,5W/m^2$ com vidro duplo e $U_w = 1,4W/m^2$ com vidro triplo) superam a normativa em vigor. Os seus aros delgados em alumínio

aumentam a luminosidade com um factor solar de $Sw=0,44$. A atenuação acústica é de 40dB (RA, tr) em folha simples.

ESTANQUIDADE

A estanquidade entre o aro e a folha é obtida por meio de duas linhas de junta. A primeira estanquidade é assegurada pela linha central, constituída por uma junta periférica de EPDM celular bidureza. Quatro peças de ângulo, encaixadas no aro, asseguram a continuidade da junta central e garantem a estanquidade pela injeção de mastique butílico (sistema patenteado). A linha interior é a segunda barreira igualmente periférica e que completa a estanquidade do conjunto.

ACESSÓRIOS

A maioria dos acessórios é comercializada em todos os coloridos, tanto anodizados como lacados.

Soluções sustentáveis e tecnologicamente inovadoras

A Technal é uma marca da Hydro Building Systems. Presente em Portugal desde 1974, constitui uma referência no mercado da construção sustentável, pela inovação dos seus produtos, pelo serviço de excelência e pelas sólidas parcerias com clientes externos e internos, fornecedores e a sociedade em geral.



Eng.º Ricardo Matias
Brand Manager Technal
Portugal

Eficiência Energética

365 dias por ano



Poupe **dinheiro** | Poupe **energia** | Ganhe **mais conforto**

CAIXIAVE
renovação

Serviço Integral Caixiave

- Orçamento gratuito
- Apoio na escolha da melhor solução técnica e estética
- Desmontagem das janelas antigas
- Montagem das janelas eficientes de PVC
- Certificado de garantia
- Soluções de financiamento



- + Isolamento térmico
- + Isolamento acústico
- + Segurança anti-intrusão

JANELAS EFICIENTES
produzidas em Portugal

Consulte a nossa campanha promocional em:

www.caixiaverenovacao.pt

“É URGENTE DINAMIZAR O SECTOR”

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DO MERCADO DAS JANELAS EFICIENTES, PROMOVER A QUALIDADE E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO SECTOR E DIVULGAR AS VANTAGENS DA INSTALAÇÃO DE JANELAS EFICIENTES EM PORTUGAL SÃO OS TRÊS OBJETIVOS PRINCIPAIS DA ANFAJE – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE JANELAS EFICIENTES.

Quais as vantagens de substituir janelas antigas por janelas eficientes?

São, sem dúvida, a obtenção de maior conforto térmico e acústico e uma maior segurança anti-intrusão, com evidentes poupanças de energia e consequente diminuição do valor da fatura energética.

Qual a receptividade dos promotores/construtores na instalação de janelas eficientes?

A maioria destes profissionais está mais receptiva a adotar soluções de janelas com maior qualidade de isolamento térmico e acústico, optando crescentemente pela aplicação de janelas eficientes. Esta aposta dá-se, fundamentalmente, por questões comerciais de valorização dos produtos imobiliários e pela crescente exigência dos clientes finais, os quais começam a ter consciência e informação de que não podem comprar casas construídas em 2012 com janelas que já se produziam nos anos 70.

Qual é a situação dos regulamentos técnicos portugueses face aos europeus relativamente às exigências de isolamento térmico das janelas?

Se compararmos o atual Regulamento das Características de Comportamento Térmico dos Edifícios (RCCTE) com a legislação de todos os países da União Europeia, rapidamente percebemos que ainda temos um longo caminho a percorrer para estarmos a par com os nossos parceiros europeus, nos quais existe uma aposta crescente em aumentar os requisitos de isolamento térmico da envolvente exterior dos edifícios (paredes e janelas). Isto porque, o atual RCCTE não tem requisitos técnicos para os valores de transmissão e isolamento térmico das janelas. Por este motivo, as janelas ainda não são vistas como sendo um elemento construtivo decisivo para a melhoria da eficiência energética nos edifícios. Nesta matéria, a ANFAJE tem vindo a sensibilizar os diversos organismos oficiais, sobretudo a ADENE – Agência para a Energia, para que a próxima versão do RCCTE, que entrará em vigor este ano, incorpore exigências ao nível do isolamento térmico das janelas.

Quais as principais preocupações dos



Arq. João Ferreira Gomes
Presidente da Direção da ANFAJE

fabricantes nacionais de janelas face à situação da atividade da construção?

As principais preocupações prendem-se com as condições de desagregação acentuada das empresas do sector da construção. Isto porque, com um abrandamento forte do investimento privado na construção de novos e na reabilitação de antigos edifícios, com a paragem de investimentos públicos e a ausência de políticas de dinamização de ações locais de reabilitação urbana, existe uma quebra acentuada da procura na instalação de novas janelas.

Quais as medidas necessárias para dinamizar a atividade económica do sector?

Em primeiro lugar, o ministério da Economia necessita dar a conhecer ao sector a estratégia e o modo de execução do Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética (PNAEE), nomeadamente a execução da Medida Janela Eficiente; em segundo, é urgente o lançamento de políticas ativas de reabilitação urbana e em terceiro e último lugar, um apoio ativo por parte dos organismos oficiais para reforçar a capacidade exportadora do sector.

Qual a importância que a execução da Medida Janela Eficiente pode ter para o sector?

A execução desta Medida é decisiva para o nosso sector porque, se implementada dentro dos moldes propostos ao Governo pela ANFAJE em Setembro de 2011, permitirá promover, junto da população portuguesa, as vantagens da substituição das janelas antigas por janelas eficientes. Aliás, a proposta apresentada tem todas as condições para poder ser implementada imediatamente, razão pela qual

não entendemos a demora na sua execução. Gostaria ainda de sublinhar que em todos os países da União Europeia existem programas e medidas de apoio à substituição de janelas antigas por janelas eficientes.

A execução da Medida Janela Eficiente requer forte investimento por parte do Estado?

Não. A execução da Medida Janela Eficiente não requer investimentos por parte do Estado e é de fácil e rápida implementação. O único investimento necessário é na divulgação da medida junto da população em geral, envolvendo os municípios e as agências locais de energia, o qual pode ser feito através das verbas existentes no Fundo para a Eficiência Energética (FEE). Além disso, a execução desta medida terá forte impacto na arrecadação de impostos por parte do Estado. A proposta da ANFAJE propôs ainda a criação de uma etiqueta energética das janelas, um fator de inovação para o sector que permitirá desenvolver novos produtos e serviços. Esta proposta foi bem acolhida e está em desenvolvimento por parte da ADENE, a qual será a entidade gestora em Portugal.

Quais as vantagens da etiquetagem energética das janelas?

A etiquetagem energética das janelas tem enormes vantagens, sobretudo para o cliente final. Com a emissão e colocação de uma etiqueta energética, qualquer pessoa pode facilmente comparar o desempenho energético e o contributo que cada tipo de janela pode dar para o isolamento térmico dos edifícios. Comparando as classes energéticas de cada janela, poderá decidir melhor qual a solução

que ajuda a poupar mais energia em casa. Além disso, a criação de um sistema de etiquetagem energética para as janelas pode permitir interligar os vários agentes do sector: os fabricantes de janelas, os detentores de sistemas, os produtores de vidro e os organismos notificados (que fazem ensaios de janelas no âmbito da Marcação CE).

Como um bom produto tem de ser acompanhado de uma excelente montagem, como pretendem assegurar a Qualidade de instalação das janelas em Portugal?

Efetivamente, não vale a pena comprar uma janela eficiente que lhe garante mais conforto térmico e acústico se, entretanto, a sua montagem em obra não for a mais adequada. Neste âmbito, a ANFAJE desenvolveu em conjunto com a prestigiada empresa BUREAU VERITAS um “Selo da Qualidade de Instalação” para que as empresas do sector possam qualificar-se e atestar as suas competências, apresentando, assim, mais uma garantia da qualidade de instalação junto dos seus clientes.

A ANFAJE tem alguma estratégia para a exportação?

Temos vindo a dinamizar e a participar ativamente na realização do Fórum da Caixilharia, não apenas com as empresas nossas associadas, mas também com outras entidades que atuam no sector das janelas, como os laboratórios notificados – LNEC e ITECONS. Este Fórum foi criado para dar resposta a três objetivos principais: incrementar a atividade exportadora; incrementar o nível de inovação dos produtos e serviços de forma a criar uma oferta distinta e de maior valor-acrescentado e a definição de um Plano de Ação para que durante 2012 possamos desenvolver os objetivos propostos.

Quais os mercados para os quais o sector pode exportar?

Este sector já está a exportar para diversos mercados, principalmente para Espanha, França, Marrocos, Angola e Cabo Verde. No entanto, tem potencialidades para incrementar a atividade exportadora, a qual esperamos concretizar ainda em 2012 e nos próximos anos.

Quais as perspetivas que a ANFAJE tem para o sector das janelas para os próximos anos?

Encaramos os próximos anos como tempos em que o sector das janelas se vai confrontar com imensos desafios mas também com enormes oportunidades. Por um lado, os desafios de um sector em mudança e por outro, as oportunidades que surgem da maior contribuição das janelas para a eficiência energética dos edifícios, da crescente aposta na internacionalização e de um reforço das competências e qualificação dos colaboradores das empresas do sector.

BUREAU VERITAS: MAIS QUALIDADE

DESDE OS PRIMÓDIOS que o Homem procura melhorar as suas condições de conforto e segurança, com o menor esforço possível. Julga-se que a origem das janelas remonta ao ano 4000 a.C., na Antiga Grécia, ainda sem vidro. Desde então que as janelas evoluem. Atualmente, à medida que os custos com a energia aumentam, a eficiência energética é mais importante. E neste domínio o papel das janelas eficientes ganha cada vez maior relevância, sejam elas em alumínio, PVC, aço ou madeira.

Qualquer proprietário que realize obras de beneficiação ou reabilitação em imóveis deve considerar seriamente a substituição das caixilharias, caso as originais não revelem um adequado comportamento térmico, acústico e visual. Assim beneficiará das evidentes vantagens económicas que resultam da maior eficiência energética do edifício e, provavelmente, de uma melhor fruição do espaço.

Para garantir que as janelas e portas são efectivamente eficientes é necessário dominar todo o processo, nomeadamente a conceção, ou seja, a adequação do projeto e do sistema de caixilharias ao imóvel e às expectativas do utilizador. Esta análise deve incidir na classificação das janelas em termos de estanquidade à água, ao ar, insonorização e resistência mecânica, garantindo a segurança à intrusão.

Na fase de construção e considerando que as caixilharias são elementos pré-fabricados, a sua execução deve ser controlada e inspecionada por especialistas. A montagem das caixilharias ocorre em ambiente de obra, com condições de humidade,

temperatura e sujidade variáveis. Estes, associados à qualidade da série escolhida e da mão-de-obra utilizada, definirão a qualidade do produto final e a sua durabilidade, logo, influenciarão a eficiência energética e os custos de exploração e manutenção.

É exatamente nestas áreas que o BUREAU VERITAS atua, zelando pelo incremento da qualidade em todas as fases do processo construtivo, desde a verificação da conceção, ao controlo da instalação em obra. Assim, no caso, ponderar mudar as suas caixilharias deve utilizar fornecedores qualificados e recorrer a um organismo de inspeção idóneo como o BUREAU VERITAS.

O BUREAU VERITAS assume também a responsabilidade pelo controlo técnico das fachadas VEC da Technal. Na área da caixilharia tradicional de alumínio, o BUREAU VERITAS controla obras das marcas Technal e Sapa e desenvolveu, conjuntamente com a ANFAJE, o Selo de Qualidade ANFAJE-BUREAU VERITAS, tendo controlado muitas das principais obras em Portugal nos últimos 20 anos.



Eng.º Pedro Teixeira
CTC & Comercial IFR Manager
Bureau Veritas

CRUZFER

IMPLANTADA EM PORTUGAL DESDE 1988, a Cruzfer, filial do Grupo GU Gretsch – Unitas, comercializa uma vasta gama de sistemas de ferragens e acessórios para caixilharias e fachadas. Para além de ferragem fornecemos e aplicamos sistemas de proteção solar contribuindo de forma significativa para um melhor desempenho energético dos edifícios. Promovemos a aplicação de materiais e soluções de Alta Qualidade, contribuindo de uma forma significativa para o desenvolvimento e modernização da construção em Portugal.

Temos como principais parceiros firmas reconhecidas internacionalmente. Na área da ferragem destacamos a GU (Gretsch-Unitas GmbH) e a Ferco. Nos sistemas de proteção

solar as empresas alemãs Warema, Haver & Boecker e Clauss Markisen.

A Cruzfer tem como objetivo permanente a apresentação das melhores soluções para o nosso mercado, mantendo um padrão de qualidade e serviço digno de um grande grupo internacional.



Eng.º Braz Mendes
Gerente da Cruzfer



POSICIONAMENTO DO SECTOR

- A dinamização do sector da construção e da indústria de janelas e fachadas leves terá de passar pelo crescimento e dinamização de ações locais de reabilitação urbana do parque edificado português.
- O aumento da reabilitação urbana em Portugal deve implicar o crescimento sustentado da indústria de janelas e fachadas leves.
- O desenvolvimento de ações e programas de incentivo à reabilitação urbana contribui para o crescimento da economia e para o aumento da qualificação do sector.
- A necessidade do aumento do conforto térmico e eficiência energética dos edifícios portugueses exige a substituição de janelas ineficientes por janelas eficientes térmica e acusticamente.

No entanto, existem enormes oportunidades e desafios para o sector de janelas e fachadas leves.

INDÚSTRIA ATOMIZADA COM FORTES DESAFIOS

- Aumento da capacidade tecnológica e de inovação: com a introdução de novos produtos e novos processos produtivos acompanhados de melhor capacidade de gestão e organização das empresas.
- Maior qualificação e formação profissional: com a obtenção de maior produtividade e novos perfis de especialização.
- Produtos de maior valor acrescentado: com maior incorporação de inovação tecnológica e investigação científica (perfis de caixilharia, vidros, ferragens, domótica, etc.).
- Maior aposta na qualidade dos produtos e serviços: com uma maior aposta na integração vertical de unidades de produção e unidades de comercialização e/ou instalação.
- Maior capacidade de concorrência com outras empresas europeias.

APOSTA NA ATIVIDADE EXPORTADORA E REFORÇO DE PARCERIAS INTERNACIONAIS SÃO DECISIVAS PARA O FUTURO DO SECTOR

Na próxima edição da feira especializada das janelas e fachadas leves – a Feira VETECO 2012 –, a decorrer entre os dias 08 e 11 de maio, em Madrid (Espanha), vai realizar-se a primeira reunião do **Fórum Ibero-Americano de Fabricantes de Esquadrias e Fachadas de Alumínio**. Este encontro será uma das primeiras iniciativas da ANFAJE e ASEFAVE (Espanha) com as suas congéneres, AFEAL (Brasil), ACHIVAL (Chile), ACCOVEN (Colômbia) e AMEVEC (México).

Para a ANFAJE, o Fórum reveste-se de especial importância num momento em que a associação tem vindo a fazer inúmeros esforços para incentivar e apoiar a internacionalização das empresas portuguesas da fileira janelas e fachadas leves. Para João Ferreira Gomes, presidente da ANFAJE, “pretende-se que o Fórum Ibero-Americano seja um espaço de oportunidade para que as empresas portuguesas possam ver oportunidades nos países da América Latina, nos quais existe um enorme desenvolvimento do sector da construção, nomeadamente o Brasil.”

REHAU

A **REHAU**, fundada na Alemanha em 1948, é atualmente uma empresa com diversas atividades em todo o mundo, estando presente com mais de 170 delegações em cinco continentes e com mais de 15.000 colaboradores, desenvolvendo produtos em 3 áreas de negócio: Construção, Indústria e Automóvel, sendo uma marca Premium, líder a nível mundial em inovação e em sistemas à base de polímeros. Em Portugal desde 1992, com escritório e armazém próprio a REHAU LDA. tem-se consolidado no mercado nacional com os produtos das suas 3 áreas de negócio. Nos sistemas de caixilha-

ria em PVC, com excelentes prestações em isolamento térmico e acústico, além dos sistemas Brilliant Design e Euro-Design 70, gostaríamos de destacar o novo sistema GENE0, com a nova e exclusiva formulação RAU FIPRO®.



Eng.º Miguel Calado
Diretor
do Departamento
de Caixilharia da Rehau, Lda.

SAPA

A **SAPA PORTUGAL**, multinacional sueca que desenvolve e comercializa soluções de alumínio para arquitetura, acaba de apresentar os seus mais recentes sistemas, especialmente desenvolvidos para o mercado da construção para as áreas da Reabilitação, Eficiência e Design.

Para o mercado da Reabilitação, a Sapa desenvolveu três sistemas. **PRO50**: sistema de batente com rutura de ponte térmica que é uma excelente opção para o mercado da reabilitação por apresentar um bom desempenho térmico a um preço competitivo. **Softslide 60**: é a nova solução do sistema de correr Softslide, também com as mesmas premissas que a PRO50. Por fim, **Softslide Galandage**: é uma solução de correr monorail muito procurada no mercado da reabilitação, que permite a abertura do vão para o interior da parede, ficando o acesso para o exterior completamente livre.

Em termos de eficiência, a Sapa apresenta dois sistemas. **Thermo 74**: um sistema para portas de uso intensivo, com elevado desempenho térmico e acústico que permite vãos de grande dimensão. **Elegance 52 GT** (Glazing Tape): sistema de fachada tradicional, com vidro estrutural, colado com fita.

No Design, a Sapa Portugal conta com o apoio do arquiteto Souto Moura que assina dois dos três sistemas disponibilizados: a **Slimcase** e a **Slimslide TB**. A Slimcase by Souto Moura é um sistema de batente com pouca vista de alumínio. Baseia-se num conceito minimalista para arquitetura contemporânea. Já a Slimslide TB by Souto Moura, é uma evolução acrescida ao sistema Slimslide by Souto Moura. Foi introduzida a rutura de ponte térmica ao sistema, mantendo a pouca vista de alumínio e o conceito minimalista aplicado na arquitetura contemporânea. **Artline**, o terceiro sistema direcionado para o Design, apresenta-se como um sistema de correr inovador, com o mais elevado nível de desempenho térmico e acústico. Com um design sofisticado e esteticamente muito agradável. A Sapa Portugal acrescenta assim novas mais-valias e soluções inéditas para um desempenho eficiente e seguro dos edifícios.



Eng.º Artur Mexia
Director Técnico e de
Projectos SAPA PORTUGAL

CAIXIAVE

COM A MAIS AVANÇADA unidade de produção localizada em Ribeirão, Vila Nova de Famalicão, o Grupo CAIXIAVE posiciona-se hoje na liderança do mercado ibérico na produção e instalação de janelas e portas eficientes de PVC. A reputação e o prestígio do Grupo CAIXIAVE têm sido construídos ao longo de 18 anos de actividade, através do esforço e dedicação dos seus profissionais que asseguram os mais elevados níveis de qualidade dos produtos e dos serviços.

Além de Portugal, o Grupo CAIXIAVE está atualmente presente em 5 países (produção e/ou vendas): em Espanha, França, Marrocos, Angola e Cabo Verde. Este ano a CAIXIAVE estará também presente no Brasil e Moçambique.

PRODUÇÃO: INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

As unidades de produção do Grupo CAIXIAVE dispõem da mais avançada tecnologia ao nível da capacidade instalada, com processos automatizados que permitem assegurar reduzidos prazos de entrega, com a necessária flexibilidade de soluções para responder a todas as necessidades, desde os mais simples

aos mais complexos projectos de arquitectura e obras (novas ou renovações).

- Processos de produção integralmente automatizados com a mais avançada capacidade tecnológica;
- Permanente investimento em novas tecnologias de produção;
- Inovação e desenvolvimento constantes de novos produtos e serviços.

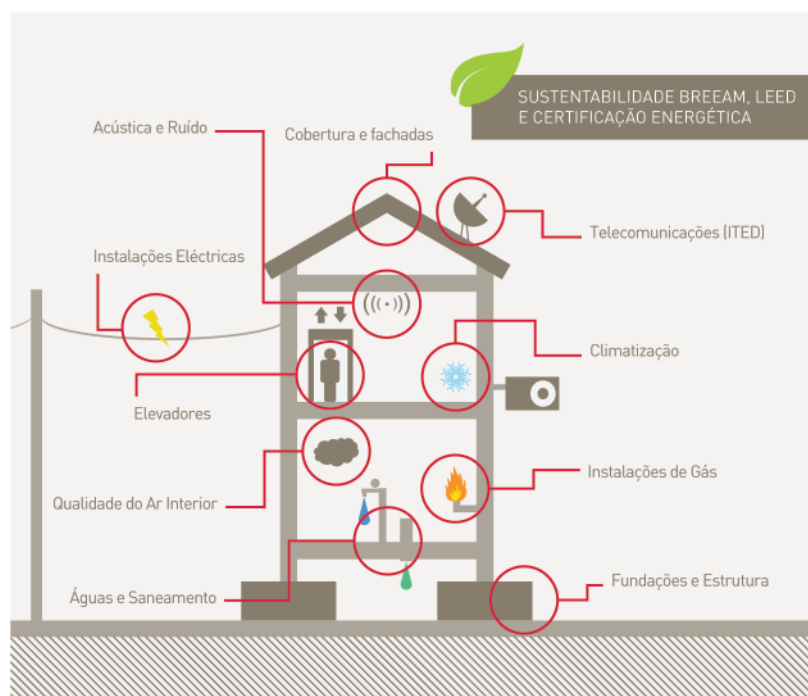
Janelas eficientes de PVC: mais conforto térmico e acústico, mais eficiência energética. Através do novo segmento de negócio – a CAIXIAVE Renovação – tem vindo a desenvolver a sua actividade com um forte enfoque na substituição de janelas antigas por janelas eficientes de PVC em clientes particulares.

Janelas eficientes produzidas em Portugal que garantem Eficiência Energética 365 dias!



Eng.º Carlos Sá
Administrador da Caixaive

Atestado do Imóvel pelo Bureau Veritas dá mais confiança ao seu cliente



Bureau Veritas Portugal
www.bureauveritas.pt
info@pt.bureauveritas.com
707 200 542

O **Atestado do Imóvel** é um documento emitido pelo **Bureau Veritas** em obras mediadas e que foram acompanhadas pelos seus técnicos, verificando a boa execução das mesmas.

O **Bureau Veritas** presta uma ampla gama de serviços de auditoria, inspeção e peritagem, nomeadamente:

- Cobertura e Fachadas;
- Fundações e Estrutura;
- Elevadores;
- Telecomunicações;
- Climatização;
- Instalações de Gás;
- Certificação Energética de Edifícios;
- Construção Sustentável (LEED, BREEAM, GREEN RATING);
- Acústica;
- Qualidade do Ar Interior.



BUREAU
VERITAS

Move Forward with Confidence

CASAS 'INTELIGENTES' SÃO CASAS ECONÓMICAS

A **SCHÜCO OFERECE** diversas opções tanto para obras novas como para projetos de reabilitação, constituindo-se assim numa solução integral que converte cada casa num edifício gerador de benefícios económicos para o seu proprietário ou utilizador final e convincente pelo desenho e durabilidade: um edifício Green Technology que zela pelo futuro deste nosso planeta azul.

Como fornecedor líder de envolventes inovadoras para edifícios, a Schüco tem respostas concretas para reduzir totalmente as emissões de CO₂ dos edifícios.

A visão Schüco são casas que geram mais energia do que aquela que consomem. Este é o contributo da empresa para o ambiente na sua qualidade de líder do mercado no sector das fachadas de edifícios. Com os sistemas de eletricidade e calor solar que geram a sua própria energia e com o isolamento térmico das janelas, portas e fachadas que deixam o frio e o calor do lado de fora e que assim reduzem os custos de aquecimento e arrefecimento.

Janelas com ventilação automática, persianas que se ativam sozinhas consoante o sol, o vento ou a temperatura, grandes elementos deslizantes que se abrem ou fecham carregando num botão: eis alguns exemplos que como a tecnologia Schüco para edifícios pode oferecer várias soluções para as habitações particulares. Os sistemas Schüco possibilitam uma supervisão eletrónica da abertura e do fecho das janelas, uma ventilação natural e automática e uma proteção controlada por motor do sol e do deslumbramento. As vantagens são um maior conforto graças a uma climatização agradável, uma poupança notável em custos energéticos e uns níveis de segurança e conforto muito elevados.

As janelas Schüco cumprem rigorosamente as normas internacionais em matéria de poupança de energia, segurança, conforto e desenho. O potencial de poupança é enorme. Com um isolamento eficiente é possível poupar até 80% de energia. Estas janelas são sinónimo de inovação, qualidade e variedade. Os diferentes materiais

como alumínio e PVC podem ser combinados com inúmeras formas, cores e elementos de desenho que facilitam a integração interior e exterior da habitação ou do edifício.

JANELAS SCHÜCO

Elevado isolamento térmico e acústico

- Completamente resistentes à intempérie.
- Grandes dimensões.
- Elevada transparência.

JANELAS QUE PRODUZEM ENERGIA ELÉTRICA

60 anos de liderança tecnológica e competência interdisciplinar solar e sistemas de alumínio unem-se para criar uma inovação no mercado: janela que gera eletricidade.

Através da **combinação da tecnologia fotovoltaica moderna de capa fina** com os sistemas Schüco de janelas e fachadas de eficácia reconhecida, é possível criar uma arquitetura solar que estabelece novos padrões em termos de eficiência e desenho.

Visão Schüco: casas que geram mais energia do que aquela que consomem

As **janelas produtoras de energia** elétrica desempenham várias funções em simultâneo: proteção contra a intempérie, proteção térmica, proteção solar, geração de energia, cor e desenho. Exatamente como (sempre) imaginou!



Eng.º Jesus Bona
Gestor Dep. Alumínio
Schüco Portugal

CRUZFER

GU BKS FERCO

Sistemas de ferragem e acessórios para caixilharia e fachadas

Construção
Automóvel
Indústria

REHAU
Unlimited Polymer Solutions

CONSIGO NA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
CAIXILHARIA EM PVC

Com as **janelas de perfis REHAU** tomará seguramente a decisão certa, quer relativamente ao design, quer ao conforto na sua casa e na poupança de custos energéticos, graças a um efetivo e excelente isolamento térmico, além da valorização da sua habitação.

- Obtenha uma poupança de energia até 75%
- Minimize a repercussão do aumento dos preços energéticos
- Crie um ambiente saudável
- Aumente o conforto da sua casa

REHAU
QUALITY EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

REHAU, Lda. - Rua 25 de Abril nº 1, Piso 1 - 2685-368 Prior Velho - www.rehau.pt
Telf. 21 949 72 20 - Fax: 21 949 72 39 - E-Mail: lisboa@rehau.com